

Jó: Jesus é o Redentor Vivo

Bro. Chris Lawrence

Estamos começando os livros de sabedoria da Bíblia conforme continuamos a Rota 66. Ao entrarmos no livro de Jó, aprendemos muito mais a respeito de Satanás, o inimigo de Deus. Até agora, vimos Satanás aparecer em Gênesis com a queda e a maldição, e o vimos com Davi no censo. Mas agora, temos uma conversa direta entre Deus e Satanás em relação ao servo de Deus, Jó. Esta conversa está em Jó 1:6-12.

Escrituras

“E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles. Então o Senhor disse a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao Senhor, e disse: De rodear a terra, e passear por ela. E disse o Senhor a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal. Então respondeu Satanás ao Senhor, e disse: Porventura teme Jó a Deus debalde? Porventura tu não cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado se tem aumentado na terra. Mas estende a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face. E disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do Senhor.”

Jó: Íntegro e Reto

Conforme começamos Jó, precisamos compreender que, antes de começar a falar sobre a conversa entre Deus e Satanás, aprendemos muito sobre a pessoa de Jó. Ele é íntegro e reto. Ele teme a Deus e se desvia do mal. Ele tem todos os tipos de animais: sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas.

Ele tem muitos servos. Tem dez filhos: sete homens e três mulheres. Todos eles estavam indo realmente bem. Jó fez absolutamente tudo o que podia para cuidar de seus filhos. Ele oferecia sacrifícios, e os consagrava. Ele faz esses sacrifícios no caso de um de seus filhos pecar e amaldiçoar a Deus. Ele é um homem inocente. Ele é rico. Ele é o mais rico e mais bem sucedido homem do Oriente. Parece que ele era um cara legal, um cara que é inocente diante do Senhor.

Por Trás dos Bastidores: Deus oferece Jó a Satanás

Então, vamos para trás dos bastidores. Nós vemos essa conversa acontecendo entre Deus e Satanás, e Deus toma a iniciativa e pergunta: "Você viu meu servo Jó? Não há ninguém como ele." Então Deus descreve como Jó é: íntegro, reto, teme a Deus e se desvia do mal. Satanás responde: "Você coloca uma cerca ao redor dele; é claro que ele vai agir desta forma... Veja como Você tem abençoado suas terras, veja tudo o que Você dá a ele; veja sua família. Tire essas coisas dele e ele O amaldiçoará sobre Sua face."

Isso é muito importante, porque é tudo sobre o qual esse livro realmente trata: um desafio de Satanás para Deus, basicamente dizendo que a única razão de Jó seguir a Deus é pelo que Ele deu a Jó, e não por quem Deus é. Você deve ter ouvido a frase "ela se casou com ele por dinheiro"; o que significa que ela não se casou com ele por quem ele é. Basicamente, a acusação aqui é que Satanás está dizendo a Deus: "Se Você tirar todas essas coisas e pessoas dele, ele não irá realmente seguir Você. Ele realmente não O ama ou se importa com Você por quem Você é." Então, Deus permite a Satanás que siga em frente, com a exceção de não tirar a vida de Jó.

• A Tragédia Ataca

O que acontece a seguir é que as ovelhas se vão, as jumentas se vão, os bois se vão, e os camelos se vão. Então, os servos se vão. Tragicamente, todos os 10 filhos morrem. Jó lamenta e chora ao

mesmo tempo, mas diz: "O Senhor deu e o Senhor tomou; bendito seja o nome do Senhor!" Jó passou no primeiro teste.

Então, voltamos para trás dos bastidores novamente e vemos Deus e Satanás tendo outra conversa. Deus diz novamente: "Você viu meu servo Jó? Ele é íntegro e reto, teme a Deus e se desvia do mal. A despeito do que você fez a ele, ele permaneceu em sua integridade." Satanás desafia a Deus novamente dizendo: "É claro que sim, Você coloca uma cerca ao redor dele." Satanás diz: "Pele por pele! Se tocar sua carne e seus ossos, ele O amaldiçoará sobre Sua face." Então Deus permite que Satanás siga em frente, mas não pode matar a Jó. Atrás dos bastidores, vemos que Jó está agora coberto de feridas, do topo da sua cabeça até a ponta de seus pés.

Acho que há uma aplicação que precisa ser feita aqui que é muito importante. Somos capazes de ver atrás dos bastidores; Jó, não. É como se fosse um filme. No filme, você vê o cara mau e vê o enredo. Você vê tudo o que está acontecendo. Você conhece seus truques. Então, vem o mocinho. Você torce por ele: "Não falhe! Esse é o cara mau, não vê o que ele está fazendo?" Este é o tipo de contexto aqui. Na realidade, a aplicação pode ser feita a nós também. Do outro lado da cruz, sabemos que Satanás foi expulso do Céu, mas não temos o privilégio de ver atrás dos bastidores.

Em Efésios 2, vemos que Satanás é o príncipe das potestades do ar governando este mundo. Vemos em Efésios 6 que não lutamos contra a carne e sangue, mas contra forças espirituais demoníacas. Sabemos que Satanás anda ao redor, como um leão rugindo.

Meu ponto é que não importa qual seja sua situação: questão de saúde, questão familiar, crise financeira, perda de um amor ou o que seja; você pode estar em uma situação olhando para Deus e se sentindo totalmente sozinho, sentindo que ninguém no mundo passa pelo que você está passando, e que a dor é insuportável, mas temos que manter isso na perspectiva de que, mesmo enquanto nos sentimos completamente sozinhos, nós não estamos.

Precisamos ver e entender que há seres, forças demoníacas, que estão nos observado por trás dos bastidores. Também temos que saber que há um bom e soberano Deus que também está nos assistindo por detrás dos bastidores para ver o que faremos no meio deste processo. E talvez, apenas talvez, no meio da situação onde

não temos a menor ideia do que está acontecendo conosco, há uma grande história acontecendo.

Agora, embora não tenhamos o privilégio de estar atrás dos bastidores novamente para ver esta conversa entre Deus e Satanás, vemos definitivamente Satanás trabalhando. Jó perdeu tudo, tem feridas da cabeça aos pés e agora, de repente, sua esposa entra em cena. Alguém me disse pra fazer uma boa piada agora, mas não farei isto, ok? Dito isto, a esposa entra em cena e vemos que Satanás exterminou a todos, literalmente, exceto a esposa, que cai diretamente em suas mãos (de Satanás). Aqui estavam eles, o casal mais conhecido, o casal mais rico com todo aquele gado; seus filhos agora se foram, e sua esposa diz a ele para fazer exatamente o que Satanás queria que ele fizesse. Ela diz a ele para amaldiçoar a Deus e morrer. Mas Jó é fiel. Ele é forte. Ele passa novamente em outro teste. Ele não peca com a boca.

Amigos Bem-Intencionados

Então, 3 amigos entram em cena. Esses 3 amigos agem bem, a princípio. Eles vêm para aconselhar e ajudar Jó, se condoer e lamentar com ele. Ao chegarem e avistarem Jó, começam literalmente a chorar; estão feridos e permanecem em silêncio. Acho que é uma boa coisa a se fazer. Há momentos quando estamos com pessoas que estão feridas onde realmente não podemos dar nenhuma resposta para ajudá-las; algumas vezes precisamos apenas ficar em silêncio, lamentar e chorar com elas. É tudo que podemos fazer naquela situação.

Mas então, esses 3 amigos começam a falar e tudo vai ladeira abaixo. Em Jó capítulo 3, Jó basicamente lamenta o seu nascimento. Ele diz: "Melhor seria nem ter nascido!" Ele continua: "Melhor seria que tivesse morrido quando era um bebê e pronto! Por que estou vivo? Por que isto está acontecendo comigo?"

• Princípio da Retribuição

Então, esses 3 amigos começaram a usar o que chamamos de princípio da retribuição. O princípio da retribuição era algo que foi ensinado naquela época; eu diria que isso também é bíblico. É um princípio que diz que se você segue a Deus, será abençoado. Se é desobediente, será amaldiçoado.

Ao entrarmos nos livros de sabedoria da Bíblia, acho que também é importante saber que há princípios gerais que são dados mas que não se aplicam a absolutamente todas as situações; isso significa que, mesmo que o que os amigos de Jó estavam dizendo fosse verdade, não se aplicava a Jó. Veja, o princípio é verdadeiro. Vemos isso quando Deus destrói Sodoma e Gomorra devido aos seus pecados. O princípio pode ser verdadeiro. Vemos isso quando os israelitas foram abençoados quando seguiram a Lei, e amaldiçoados quando não seguiram a Lei.

Mas o princípio não é verdade para o caso de Jó, e eu acho que entender isso é essencial. Recebemos o laudo que diz "câncer", ou perdemos alguém que amamos, e isso nos faz pensar: "O que eu fiz? Que pecado cometi?". Mas é claramente ensinado em Jó que Jó não cometeu nenhum pecado que o levasse à situação em que ele está. Temos que ter a liberdade para entender que quando atravessamos provações e situações, seja uma doença ou a perda de alguém que amamos, não significa necessariamente que cometemos um pecado que nos colocou naquela situação.

Mas esses amigos aconselham, e estão absolutamente determinados a colocar este princípio sobre o caso de Jó. Estão determinados a encontrar um pecado que ele tenha cometido para que assim possa se arrepender e obter suas bênçãos de volta. O orgulho deles os cegaram nesta situação.

Pense sobre uma situação em que você esteve no hospital, ou em um funeral, e não sabia o que dizer. Você não sabia o que fazer. Você não podia se relacionar com a pessoa naquela situação, e então começou a pensar: "Simplesmente não sei os versos certos para dizer agora. Não sou o pastor. Não sei se sou qualificado para lidar com isso. Nunca estive nessa situação." Então, conforme você se aproxima da pessoa, você não quer dizer nada que possa tornar as coisas piores, então simplesmente não diz nada, por medo. Deve

haver um equilíbrio aí; você precisa ter humildade, mas nós conhecemos a Deus e temos Cristo em nós, então se somos irmãos ou irmãs, podemos ajudar.

Mas esses 3 amigos vão para o outro extremo. Eles pensam que sabem tudo que há para saber sobre Deus. Eles pensam que são sábios além da conta, e pensam que sabem exatamente o que está acontecendo com Jó. Eles pensam que estão sendo usados por Deus, mas seu orgulho os cegou e estão na verdade sendo usados por Satanás. Como é isso? O ponto que eles estão tentando atingir é simplesmente o arrependimento; arrependimento do pecado, e você terá suas bênçãos de volta, Jó!

Mas lembre-se das acusações que Satanás fez a Deus. A única razão de Jó estar seguindo a Deus é pelo que Deus dá a ele, e a única razão que faria Jó se arrepender era ter de volta o que ele perdeu. Não é por quem Deus é, ou por estar devastado com os erros que cometeu, mas apenas para ter suas coisas e seu pessoal de volta. Isso não é verdadeiro arrependimento. Isso traz outra aplicação para nós. Não nos arrependemos para ter algo ou alguém de volta; nos arrependemos porque conhecemos quem Deus é! Vemos nosso pecado, e queremos estar com Ele. Este é o verdadeiro arrependimento.

Jó apela a Deus

Jó é forte. Ele permanece justo e não se arrepende. Mas começamos a vê-lo lutar em seu livro. Em Jó 9 e 10, Jó luta porque ele sabe que Deus é Deus e ele é homem, e ele quer se comunicar com Deus! Ele quer apresentar seu caso diante de Deus, mas não sabe como. Ele sabe que seus dias estão contados; os dias de Deus não estão. Ele sabe que é humano; Deus não é. Ele sabe que está sob punição; Deus não está. Ele precisa de um juiz, um mediador, e não consegue descobrir como conseguir isso. Ele está frustrado porque quer apresentar o seu caso, pois acredita que é justo.

Conforme o livro continua, ele fala com seus amigos e também com Deus. Conforme Jó continua mais e mais, ele se torna cada vez mais ousado sobre quão justo ele é. Ele quer um processo judicial, ele quer a Deus, o Juiz, para ouvi-lo; ele é justo! Ao chegarmos ao

capítulo 29, Jó está pensando nos velhos e bons tempos, e em tudo o que tinha. Jó capítulo 30 fala sobre tudo o que aconteceu a ele. Em Jó 31, ele começa a fazer uma lista de pecados. Ele diz: "Não fiz isso, não fiz aquilo, nem mais esse outro; e se fiz, lance sua ira sobre mim, Deus. Faça isso!" Esta é uma grande declaração a fazer... Então, muito embora não tenha abandonado ou amaldiçoado a Deus, ele começa a justificar-se a si mesmo, dizendo: "Deus, eu ainda acredito em Ti, mas acho que o Senhor 'meio que' cometeu um erro comigo. Eu sou justo."

Deus Responde a Jó

Então, Eliú, o quarto amigo de Jó, aparece e diz algumas coisas que são boas, mas ele está repreendendo os outros 3 amigos. Está repreendendo a Jó e está bravo. Os amigos estão bravos. Jó está bravo. Todo mundo está bravo! Estão gritando uns com os outros, dizendo coisas horríveis uns para os outros, e esta conversa continua.

De repente, tudo fica silencioso: um redemoinho aparece e Deus se mostra. Você sabe, uma coisa é ser ousado, grande, mau e poderoso quando se trata de falar sobre o Reino Unido, ou sobre o treinador de basquete da Universidade de Kentucky ou de Louisville, ou um político de Washington, ou sobre seu chefe, ou seja lá quem for, quando não estão ali; mas outra coisa é dizer tudo isso, nesse tom, bem na cara deles.

Eu sou louco por esportes. Há um jogador de beisebol, Robinson Cano, que jogava pelo New York Yankees e deixou o time para jogar pelo Seattle Mariners. Ele assinou um contrato de 10 anos, por 240 milhões de dólares. Os fãs do New York Yankees ficaram absolutamente indignados com a situação. "Como ele pôde deixar nosso time pelo Seattle Mariners?" Eles estão indignados! Então, uma vez que o verão chega, o Seattle Mariners volta para Nova Iorque e agora, Robinson Cano, como um jogador do Seattle Mariners, vai jogar contra sua ex-equipe, New York Yankees.

Um programa de TV achou que seria legal colocar um *poster* em tamanho real de Robinson Cano em Nova Iorque, e chamar os fãs pra ver, a fim de que agissem de acordo como que fariam no jogo,

quando Robinson Cano estivesse jogando. Os fãs começaram a dizer tudo o que queriam para essa imagem de Robinson Cano, então eles se aproximam deste cartaz de 1,80m e dizem: "Uhhh! Uhhhh! Você nos deu apenas uma série mundial!"

Estão dizendo todas essas coisas horríveis e ficaram assim por um ou dois minutos. O que eles não sabiam era que Robinson Cano estava escondido por uma cortina, colocada atrás do *poster*. Depois de um minuto ou dois, ele saiu detrás da cortina. Com esses fãs bem em frente ao *poster*, Robinson Cano aparece. Agora, naquele momento, cada um daqueles fãs estava parado, de queixo caído e olhos arregalados de surpresa! Estavam dizendo todas aquelas coisas horríveis sobre o jogador de beisebol que eles amavam. Agora, de repente, ele sai da cortina e eles estão vendo-o cara a cara, e ficam simplesmente sem palavras.

- **Deus questiona a Jó**

Jó não "vaia" a Deus, mas ele está dizendo algumas coisas pesadas, então Deus sai "detrás das cortinas". Ele começa a falar com Jó fora do redemoinho, e em Jó 38:2-3 Deus diz: "Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento? Agora cinge os teus lombos, como homem; e perguntar-te-ei, e tu me ensinarás." Se eu fosse Jó, me sentiria um pouco desconfortável agora. A primeira pergunta que Deus fez foi "onde você estava quando eu fundava a terra?" Ele vai fazer 77 perguntas e Jó responde 0 das 77.

Sabe, sei que isso é um pouco fora do assunto, mas uma das coisas que penso sobre esta primeira pergunta é que alguns desses cientistas ateus tem muita certeza que Deus não existe. Me pergunto o que aconteceria se um desses redemoinhos aparecesse a um deles e esta voz surgisse "onde você estava quando criei os fundamentos da terra?" "Hum.." "Me diga se você sabe." "Hum.. Eu não sei."

O ponto aqui é que Deus vai fazer pergunta atrás de pergunta. "Onde você estava quando eu criei a terra? Onde você estava quando eu criei o sol e os mares, e pus os limites na criação?" Ele

começa a pressionar com pergunta atrás de pergunta, sobre o que fez e como Ele fez, e se Jó tem o conhecimento correspondente.

Depois disso, no fim do capítulo 38 e no capítulo 39, há um desfile de animais, do leão ao avestruz até a águia, onde Ele está falando sobre a vida, como eles vivem, como eles morrem, como eles procuram a presa, e por que fazem o que fazem.

• **Jó Promete o Silêncio e Deus o Desafia**

Após toda essa conversa, com pergunta seguida de pergunta, Jó apenas diz "Sou pequeno", o que é a resposta correta, certo? Jó diz: "Sou pequeno, falei uma vez e não vou falar novamente; terminei". Mas Deus não terminou com Jó. Deus diz: "Se prepare para agir como um homem. Se você é tão justo, então seja o juiz! Como você lida com homens que são rancorosos? O que você faz? Quem é rancoroso? Quem não é? Como você lida com esta situação?"

Então Deus começa a falar sobre esses grandes animais, o beemote e o leviatã. Há um debate sobre o que esses animais são. Eu posso estar errado, mas creio que o primeiro talvez seja um hipopótamo, e o segundo um crocodilo. Ele fala sobre quão grandes e maus esses animais são. Uma das coisas que amo nos capítulos 41 e 42 é quando Ele fala sobre o leviatã, que eu acho que provavelmente é um crocodilo, e diz: "Você pode tratá-lo como um pássaro, como um passarinho." Ele diz: "Você pode simplesmente colocá-lo numa coleira e mostrá-lo às suas garotas." Nenhum problema, certo? Amo isso... Ele diz apenas pra ir em frente e por as mãos no animal. Não é grande coisa; você pode por suas mãos nele. Então ele diz para se lembrar da batalha; você não fará isso novamente!

Isso me lembra de um tempo há 10 ou 12 anos atrás quando eu estava na Flórida jogando golfe. Eu estava numa partida competitiva, e queria muito ganhar! Estava absolutamente determinado e desejoso de sacrificar o que quer que fosse para vencer aquela partida. Eu bati a bola numa área pantanosa, e em seguida um jacaré de quase 1m de comprimento apareceu bem ali, cerca de 1,5m de distância da bola. Deixei-me dizer algo, não importa quão cara aquela bola de golfe fosse, não valia o esforço! Não importa quantos pontos eu perdesse no jogo, não tinha

problema. Eu não iria chegar perto daquela bola! Um dos meus amigos idiotas jogou uma vareta no jacaré que só estalou, e você vê 4 homens crescidos em seus 20 e poucos anos, no auge de suas vidas, correndo tão rápido quanto podem!

Qual era a questão pra Deus aqui? Deus está dizendo que você é um homem, que acha que é tão forte, e você não é. "Eu sou Deus; você não é! Eu estou acima do crocodilo. Estou acima do jacaré. Estou acima do hipopótamo. Tenho controle completo sobre eles. Estou acima de todos os animais, do leão, da águia, do corvo, do avestruz, ou do que seja. Tenho controle total sobre eles; eu os criei. Eu criei a neve, o sol, a chuva e o granizo. Eu criei o mar e a terra; eu criei tudo! Eu criei e sou completamente soberano sobre tudo! Eu sou Deus, Jó; você não é!"

• **Jó Confessa e se Arrepende**

Quando Jó escuta isso, eu amo o que ele diz... "seus caminhos são maravilhosos demais pra mim." Ele literalmente cai em arrependimento, no pó e na cinza. Sabe o que acho interessante? Deus não responde o "por que" aquilo aconteceu; Ele responde o "Quem". Vivemos num mundo onde coisas horríveis acontecem, e algumas vezes não podemos ter uma resposta do por que essas coisas acontecem. Mas podemos conhecer o "Quem", que é o assunto sobre o qual todo o livro aborda. Deus está basicamente dizendo: "Você se lembra da tentação?" A tentação era se Jó continuaria a seguir a Deus caso seu povo e suas coisas fossem tomadas. No fim do livro, Jó passa no teste final. Ele perde tudo, mas após ouvir as palavras de Deus, ele cai sobre sua face e adora a Deus, provando sua salvação, provando quem Ele é.

Muito embora possamos querer perguntar o "por que" em momentos de provação, em momentos de tribulação temos que nos prender ao "Quem". Quem é Deus; isso é tudo o que precisamos. Você sabe, mesmo que tivéssemos o "por que", não sei se bastaria, porque sempre teremos um outro "por que".

Agora você pode pensar que sou um pai ruim pelo que vou dizer. Eu tenho um filho de 2 anos e outro de 9 meses, e o de 9 meses ama a mamãe, e quer ficar com ela todo o tempo. Quando a mamãe se

afasta, ele começa a chorar. O papai pode ajudar às vezes também, ele gosta do papai, mas realmente ama a mamãe. Então a mamãe o coloca no chão e vai começar a fazer o jantar. O que acontece, já que mamãe não está com ele no colo, é que ele começa a chorar.

Naquela hora, tenho certeza que ele tem em sua cabecinha de 9 meses: "Por que ela está fazendo isso comigo?! Quero ir pro colo! O que está acontecendo aqui?" Pensando sobre a lição em Jó (novamente, espero que não pense que sou um pai mau) eu acho que eu apenas direi a ele o "por que"; por que estamos fazendo isso. Estou sentado cerca de 1,5m de distância dele e digo: "Vou dizer por que mamãe o colocou no chão. É para o seu bem. Ela tem o controle total. Tudo vai ficar perfeitamente ok." Eu começo a explicar diferentes porquês. Você acha que isso funciona? NÃO! Eu não vou muito longe, e ele começa a chorar novamente. Nem sequer estava registrando. Você sabe o que ele quer, o que ele precisa? Não é o "porque"; é "quem". Então um milagre acontece. Eu o pego no colo, e 2 segundos depois ele está tão feliz como poderia ser.

Confie no "Quem"

Acho que há uma aplicação aqui. Muitas vezes queremos ir ao "por que" do "por que as coisas acontecem". Pensamos que, por quem somos, ou por orgulho, podemos descobrir isso. Temos mentes finitas. Somos humanos. Há coisas que aconteceram na minha vida que, na ocasião, eu não entendi por que aconteceram. Poucos anos depois, pude começar a ver porque aconteceram. Acho que há situações nesta vida onde não vamos descobrir porque certas coisas aconteceram, mas deixe-me dizer a você, podemos continuar a descansar no "Quem". Temos mentes como o do bebê de 9 meses, simplesmente muito pequenas se comparada a Deus. Podemos não ser capazes de entender os caminhos de Deus, e isso é o que Jó deixa claro. Mas podemos continuar a confiar no "Quem".

Vivemos do outro lado da cruz, e sabemos quem Jesus é. Isso é o que é tão glorioso sobre o "Quem", porque quando Jó estava chorando "preciso de um mediador, preciso de um juiz", sabemos que Jesus é o mediador, Jesus é o juiz! Quando Jó está chorando "Você é Deus e eu não sou", e "Você não sabe o que é estar com os

dias contados”, nós sabemos que Jesus sabia o que era estar com os dias contados! Quando ele diz “tenho o castigo sobre mim, e ninguém pode tirá-lo”, sabemos que Jesus sentiu o castigo por Jó, por você e por mim! No começo desse livro, Jó era reto e sem culpa, temente a Deus e desviava-se do mal, e assim fez Jesus!

Jó perdeu sua fortuna, e assim aconteceu com Jesus. Jesus, sendo completamente Deus, experimentando as riquezas do universo e as riquezas de ser Deus, se submeteu a ser homem! Ele é Deus, mas se submete a ser homem, sem nascer em um palácio ou numa casa extravagante, mas em uma manjedoura. Conforme Jesus cresce, Ele sente a dor e a agonia de ser homem, tendo carne e pele exatamente como Jó. E assim como Jó foi tentado por Satanás, Jesus também foi! Na cruz, assim como Jó se sentiu abandonado por seus amigos, Jesus se sentiu abandonado por Seus amigos. Seus discípulos estavam longe de ser encontrados. Assim como Jó sentiu a dor por ter feridas da cabeça aos pés, o mesmo aconteceu com Jesus, que estava absolutamente irreconhecível por causa dos chicotes, dos flagelos, dos pregos e dos espinhos.

Ele estava absolutamente horrível de se ver, irreconhecível! Assim como Jó estava sentindo a tentação de querer desistir, porque perdeu tudo e seus amigos o abandonaram, estava Jesus numa cruz; seus seguidores o deixaram, e o mundo pelo qual morria o ridicularizava. Eles estavam gritando com Ele, O insultando e O amaldiçoando. O Filho, que se submeteu a Ele mesmo ao Pai, está agora na cruz, e o Pai está colocando Sua ira no Filho! Jesus está completamente abandonado, completamente sozinho, perdeu tudo, e creio que Satanás está em Seu ouvido dizendo: “Amaldiçoe a Deus e morra”. Jesus de fato morre, mas não morre do modo como Satanás queria. Ele morre sendo obediente a Seu Pai, e como resultado disso, nós temos vida.

Persevere e Seja Abençoado

Quando verdadeiramente sabemos quem Deus é, podemos perseverar. Quando a Palavra de Deus é dita a nós, não podemos evitar de sermos transformados! Deixe-me dizer o que acontece. Quando olhamos pra Jó depois de ter passado por tudo aquilo, depois de ele ouvir as palavras que Deus disse, o que acontece? Ele

prova que é mais justo do que Satanás. Ele dá a ele mesmo crédito por isso. Ele prova que ele é mais justo do que seus amigos. Ele é mais justo do que seus amigos dizem que ele é, e ele é na verdade usado por Deus para o perdão de seus amigos. Quando Jó olha para Deus, tudo o que pode fazer é por sua mão sobre sua boca e dizer: "Eu não sou digno."

A aplicação é que quando entendemos a cruz de Cristo, o que Deus tem feito por nós e quem Ele é, então podemos perceber que quando o inimigo vem sussurrar ao nosso ouvido, podemos dizer: "Eu sou justo em Cristo!" Quando uma perda ou um mundo que está morrendo começa a questionar os passos de fé que temos dado, e fala o que temos perdido em nome de Jesus, podemos dizer: "Sou justo em Cristo." Ainda, quando olhamos para Deus, nosso soberano e bom Deus, podemos cair sobre nossas faces e dizer: "Eu não sou digno!"

Eis aqui o que é tão bom quando conhecemos nossa identidade e sabemos quem nosso Deus é: podemos perseverar, e ainda, ao mesmo tempo, seremos finalmente abençoados. O que acontece no fim deste livro? Jó tem o dobro de tudo o que antes possuía. As jumentas, camelos, bois, ovelhas, tudo em dobro. Algumas pessoas podem dizer: "Sim, mas seus filhos ainda estão mortos." Eu diria que não, eles não estão. Quantos filhos ele tem? Ele tem mais 10 filhos. Ele não tem 20 (o que seria o dobro), mas ele tem mais 10 filhos. Aqui está o porquê: os outros 10 ainda estão vivos, esperando por ele no Céu. Isto é o que acredito ser tão verdadeiro; quando olhamos nossa vida, o sofrimento pode não parar até morrermos, mas no final, valerá a pena.

Lembro de João 16:20-22, onde Jesus fala sobre como Ele daria Seu Espírito Santo, mas tinha que partir. Eles iriam sofrer, e Ele compara a situação a uma mulher dando à luz. Quando ela dá à luz é agonizante, é horrível, mas o que acontece depois quando essa mulher segura seu filho? A dor se vai. Jesus continua dizendo que quando Ele voltar, Ele dará alegria; uma alegria que ninguém poderá tirar de você.

Randy Alcorn, em seu livro "Se Deus é Bom", faz a pergunta: "Quando estivermos numa Nova Terra e em um Novo Céu, em quanto tempo iremos perceber que o sofrimento que passamos terá valido a pena?" Quando nos reuniremos com amigos e família,

crianças, mães e pais? Em quanto tempo a artrite será curada, o câncer será curado? Quanto tempo para vermos quão bom será ser parte da nova criação, quando nossos sentidos poderão não apenas ver, ouvir e provar? Por quanto tempo estaremos na presença de Deus até que percebamos que valeu a pena? Dois anos? Duas semanas? Dois dias? Dois minutos? Dois segundos? Quanto tempo será?

Ainda que você seja pessimista, você terá a eternidade para aproveitar a alegria que Deus dará, e nada poderá tirar isso de você! Quando entendermos quem nosso Deus é, não poderemos evitar a gratidão. O resultado disso é que quando entendemos quem Deus é, podemos perseverar.

Cada vez em que estou em uma provação, um dos meus versos favoritos é Romanos 5:3-5. Sofrimento produz perseverança, perseverança produz caráter, e caráter produz esperança. E a esperança não nos desaponta, porque Deus derramou Seu amor através do Espírito Santo.

Isto é o que sabemos: sabemos que temos um inimigo que foi derrotado na cruz. Mas esse inimigo ainda está rugindo ao nosso redor. Sabemos que ainda vivemos em pecado, num mundo caído, onde tragédias acontecem diariamente. Sabemos que teremos que sofrer, e que iremos morrer aqui nessa terra.

Mas, ainda, como cristãos, sabemos que não importa o que seja tirado de nós, não importa quem seja tirado de nós, conhecemos quem é nosso Deus. Ele é soberano e é bom, e iremos nos apegar a isso. Não digo que conheço a sua situação, mas sei quem nosso Deus é, e se você se apegar a Ele, Ele tomará conta de você.